

Pela 13ª semana consecutiva, mercado piora as estimativas do PIB Brasil para 2020

A pesquisa Focus (8/5), realizada semanalmente pelo Banco Central com analistas do mercado do mercado financeiro, passou a projetar queda de 4,11% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020. Esta é a 13ª semana consecutiva em que a referida pesquisa piora a estimativa para a economia neste ano. No início de 2020, quando o País demonstrava recuperação gradual da recessão observada em 2015-2016, este mesmo levantamento projetava expansão do PIB em 2,3%. Entretanto, em função das consequências das paralisações e restrições provocadas pela pandemia do Coronavírus, as estimativas foram se deteriorando ao longo das semanas. Sondagens empresariais e também com consumidores, além de da divulgação de indicadores como a expressiva queda da produção industrial no País em março, ajudam a justificar a piora das projeções. Vale lembrar que o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima retração de 5,3% para o PIB Brasil em 2020 enquanto o Banco Mundial projeta recuo de 5%. Para 2021 a pesquisa Focus manteve a projeção de crescimento do PIB nacional em 3,20% e para 2022, em 2,50%. É necessário ressaltar que o resultado da economia brasileira dependerá do tempo de paralisação das atividades e também do real efeito das medidas adotadas para mitigar os impactos causados.

Caso se confirme o recuo de 4,11% no PIB Brasil em 2020, conforme projeção dos analistas do mercado financeiro, a economia nacional, na década de 2011 a 2020, terá um crescimento médio anual de 0,18%. Para se verificar o que isso representa, basta considerar que na década anterior (2001- 2010), o crescimento médio anual foi de 3,7%.

Evolução do PIB Brasil 2000 a 2019 e projeção 2020*

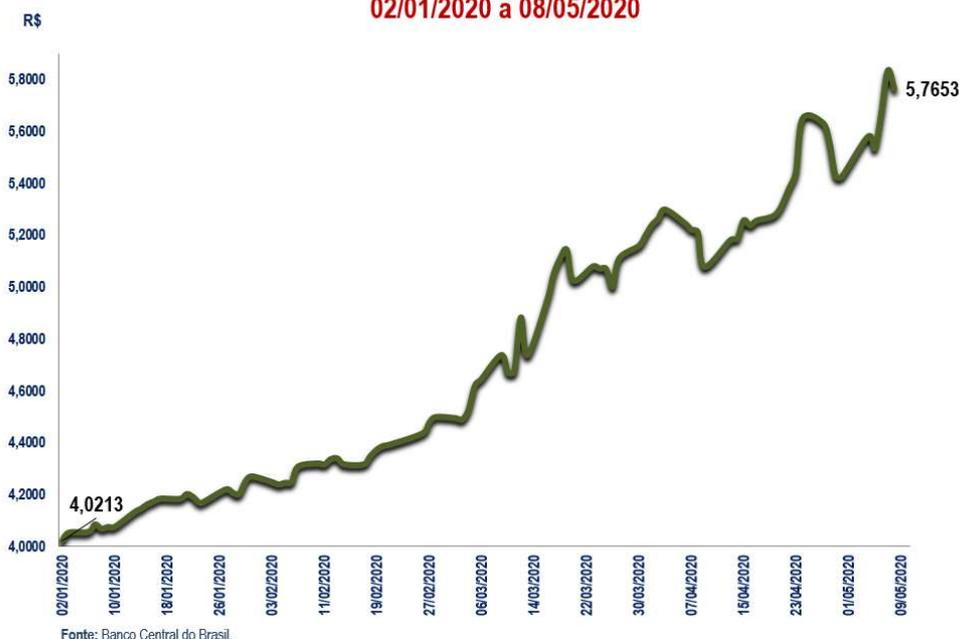


Fonte: Sistema de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Ref. 2010) - 4º Trimestre/19 - IBGE, Boletim Focus - Banco Central do Brasil.
*Projeção 2020: Pesquisa Focus - Banco Central - 8/5/2020

Depois que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo IBGE registrou, em abril, a segunda menor variação (-0,31%) desde o início do Plano Real (julho de 1994), a pesquisa Focus reduziu a estimativa da inflação para 1,76%. A meta inflacionária para 2020 é 4%, podendo variar de 2,5% a 5,5% sem que ela seja descumprida. Caso o IPCA encerre o ano em 1,76%, conforme estimado, será a menor variação da inflação observada nos últimos 22 anos.

As estimativas para a taxa Selic passaram de 2,75% para 2,50. Isso significa que após a redução promovida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) no último dia 6 de maio, que passou a Selic de 3,75% para 3%, o levantamento semanal do Banco Central aguarda a continuidade do ciclo de redução desta taxa. Neste contexto, sempre é importante ressaltar que a redução da taxa de juros precisa chegar de forma efetiva nas empresas. Isso significa que é necessário melhorar as condições de acesso ao crédito para que as empresas possam enfrentar os desafios impostos pela recessão provocada pela Pandemia do COVID-19. O acesso e o custo do capital estão entre os principais desafios enfrentados pelo setor produtivo.

Dólar Comercial Oficial - Valor de Venda
02/01/2020 a 08/05/2020



Apesar das elevações observadas na taxa de câmbio nos últimos dias, o mercado manteve a projeção para o dólar em R\$5,00 em 2020.

Expectativas de Mercado - Relatório Focus

Indicadores	2020		2021		2022		2023	
	10/jan	8/mai	10/jan	8/mai	10/jan	8/mai	10/jan	8/mai
IPCA (%)	3,58	1,76	3,75	3,25	3,50	3,50	3,50	3,50
PIB (% do crescimento)	2,30	-4,11	2,50	3,20	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,04	5,00	4,00	4,83	4,02	4,54	4,10	4,67
Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.)	4,50	2,50	6,25	3,50	6,50	5,50	6,50	6,00
Produção Industrial (% do crescimento)	2,10	-3,00	2,50	2,75	2,50	2,30	2,20	2,45
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	37,31	42,50	35,00	42,00	32,70	43,00	31,10	42,00
Preços Administrados (%)	3,81	1,10	4,00	3,80	3,75	3,70	3,50	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil.